

**HISTÓRIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES**

**Tarefa 2-** Página do meu Diário

27 de agosto 2023

Amiga,

estou de volta à “Bila”, depois de uns dias de férias inesquecíveis com as 4 do costume. Desta vez, decidimos alugar um carro e fazer a costa da Galiza.

Todos os dias, fazíamos uns Km de costa e, ao fim da tarde, arranjávamos onde dormir. Na última paragem, não conseguimos arranjar dormida na zona que queríamos, a mais movimentada, e tivemos de fazer cerca de 13Km até termos sucesso.

Como o nosso objetivo era a zona da confusão, nos 3 dias seguintes, metíamo-nos no carro e aí íamos nós fazer os 13 Km “hasta la fiesta”.

No último dia, como havia muita mais gente, tivemos de avançar mais um quarteirão para estacionar. **NÃO VAIS ACREDITAR!** Estacionámos à porta da residencial onde nos tínhamos alojado!!!

Era eu que ia a conduzir e, tu conheces-me, achei que estava numa realidade paralela e as lágrimas começaram a correr-me pela cara.

A Isabel e a Angelina achavam que não era verdade. Que era um local parecido. Mas a Cláudia e a Gina identificaram imediatamente alguns expositores da feira por onde tínhamos andado. Foram confirmar.

Eu … sentei-me na beira do passeio a tentar perceber o que nos tinha acontecido.

Quisera o destino que se tivessem juntado no mesmo carro 5 mulheres sem qualquer sentido de orientação.

Sem dúvida, um dia inesquecível! Eu ainda estou em fase de recuperação, amiga.

Dorme bem.

P.S- Falta dizer-te que todos os dias pagávamos bem pelo estacionamento a uma centena de metros do local de partida … onde o estacionamento era grátis.

Uma imagem com texto, escrita à mão, desenho

Descrição gerada automaticamente

Este livro retrata o dia a dia de Adrian Mole, um adolescente inglês que regista no seu diário as preocupações existenciais próprias de todos os adolescentes, embora ele se ache um intelectual, particularmente inteligente.

A mudança do corpo; as dúvidas em relação a muitos factos da vida; o primeiro amor; a tendência para o melodrama, que explica o seu desejo de fazer versos, entre outras, são preocupações recorrentes.

Com efeito, Sue Townsend soube pôr a nu a alma, tantas vezes angustiada e revoltada, de um miúdo dividido entre o alcoolismo e as discórdias dos pais, a namorada, os professores, os amigos, os vizinhos, o cão, enfim ... Tudo isto num registo ligeiro, engraçado e emocionante.

Mas, apesar de humorística e descontraída, a obra pode ser usada para abordar nas aulas questões bastante sérias e profundas como o racismo, o machismo, o feminismo, a sexualidade, as guerras, os problemas políticos, os problemas familiares (questões como o adultério e o divórcio), o bullying, o amor adolescente, as preocupações e os dramas estéticos.

Sendo a obra o olhar sarcástico de um adolescente sobre a vida dos ingleses na década de oitenta, ela mantém a sua atualidade e continua a ser uma excelente forma de os pais entenderem melhor os seus filhos e de “chegarem até eles”, uma vez que as problemáticas que afetam os jovens são intemporais.

Uma imagem com texto, papel, carta, livro

Descrição gerada automaticamente

Eugénia Figueira